

## 1 - LOGLINE

Descrição num único parágrafo de: protagonista, objetivo e obstáculo.

### exemplos:

**Melhor é impossível** — um excêntrico escritor nova-iorquino (*protagonista*) luta contra a sua doença psiquiátrica (*obstáculo*) para conquistar o amor de uma empregada de mesa (*objetivo*).

**O Fugitivo** — um médico falsamente acusado da morte da mulher (*protagonista*) luta contra o tempo para encontrar o verdadeiro culpado (*objetivo*) antes de ser capturado pelo polícia incansável que o persegue (*obstáculo*).

**Juno** — para garantir uma boa adopção para o seu bebé (*objetivo*) uma precoce adolescente grávida (*protagonista*) tem de enfrentar a crise do casamento dos pais adoptivos (*obstáculo*).

## 2 - STORYLINE

Resumo sintético da estória completa num parágrafo. Um pouco mais extenso que o **logline**, onde se indica um **princípio, meio e fim**.

### exemplos:

**Melhor é impossível** — um excêntrico e difícil escritor de nova-iorque apaixonou-se pela empregada de mesa que todos os dias o atende mas a doença obsessivo-compulsiva de que sofre impede uma relação normal. Uma viagem em que os dois se vêem envolvidos por um amigo comum dá-lhe por fim a oportunidade de mostrar o seu lado melhor, conseguindo conquistá-la.

**O Fugitivo** — um médico é falsamente acusado da morte da mulher, mas um acidente de viação dá-lhe a oportunidade de fugir. Perseguido por um polícia teimoso e eficiente, tem de correr contra o tempo para descobrir o verdadeiro culpado e encontrar as provas de que precisa para provar a sua inocência.

**Juno** — uma adolescente precoce e sabichona descobre que está grávida. Decide dar o bebé para adopção mas quando finalmente encontra o casal perfeito estala uma crise conjugal, que lhe mostra que ainda não sabe tudo sobre a vida e a obriga a tomar decisões difíceis para garantir o melhor futuro para o seu bebé.

## 3 - SINOPSE

Versão desenvolvida do storyline, igualmente com indicação de princípio meio e fim, que pode variar entre uma página (menos detalhado) e três páginas (mais completo e pensado em termos de sequências).

O agrupamento das sequências resulta numa estrutura em três atos.

## ESTRUTURA TRADICIONAL EM 3 ATOS



**ato I** — é apresentado o protagonista (ou protagonistas), o universo da história (género, tom, tema e estilo), a questão dramática principal e outros personagens ou enredos secundários.

**ato II** — aprofunda e amplifica o conflito. Surge a crise que impulsiona a ação e que vai conduzir ao *clímax*. A oferece ao protagonista a possibilidade de tomar decisões, de ser posto à prova.

**ato III** — os acontecimentos atingem o inevitável *clímax* e a *resolução*. O *clímax* é o ponto mais interessante e mais tenso da ação dramática. A *resolução* ou *desfecho* resolve (?) o conflito (ou conflitos) depois do *clímax*.